



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

ÍTALO CARDOSO BARRETO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DOS ASPECTOS PSICOMOTORES NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Brasília

2015

ÍTALO CARDOSO BARRETO DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DOS ASPECTOS PSICOMOTORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof.^a Dr. Renata Aparecida Elias Dantas

Examinador: Prof.^o Msc. Darlan Lopes de Farias

Examinador: Prof.^o Msc. Rômulo de Abreu Custódio

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) Ítalo Cardoso Barreto da Silva foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A IMPORTÂNCIA DOS ASPECTOS PSICOMOTORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**.



Prof.ª Dr. Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente



Prof.º Msc. Darlan Lopes de Farias
Membro da Banca



Prof. Msc. Rômulo de Abreu Custódio
Membro da Banca

RESUMO

Introdução: Os aspectos psicomotores proporcionam atribuições significativas para o desenvolvimento do aluno e pode ainda contribuir para sua evolução cognitiva, o tornando hábil para realização de diferentes movimentos. A educação física escolar tem o poder de criar, estimular uma ampla gama de ações motoras, novas vivências que iriam estimular e desenvolver as crianças. Criando também a capacidade de inclusão, diversidade, respeito entre elas e quem as cerca. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo mostrar a importância dos aspectos psicomotores na educação infantil. **Material e Métodos:** Esse estudo trata-se de uma revisão da literatura sobre a educação física nos primeiros anos da educação infantil. **Revisão da Literatura:** A psicomotricidade estuda o homem com o intuito de desenvolvê-lo integralmente de forma sistemática, com vários movimentos visando o desenvolvimento de aspectos mentais, sociais, culturais e físicos. As atividades de psicomotricidade devem seguir uma ordem, uma sequência e uma sucessão de movimentos. É necessário haver uma meta que se pretende alcançar. Uma característica importante da educação física nos anos iniciais da educação infantil é a construção do conhecimento através da ludicidade que as aulas são ministradas. Sendo esse, um período de descobertas que possibilitam às crianças vivências motoras, cognitivas e sociais importantes para o seu desenvolvimento. **Considerações Finais:** A criança deve ter estímulos desde muito cedo, por isso a importância do professor nesse processo é essencial para o seu desenvolvimento, a criação de atividades diversas que trabalhe os aspectos psicomotores de forma abrangente nesse período deve ser prioridade.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade; Educação Infantil; Desenvolvimento.

ABSTRACT

Introduction: psychomotor aspects provide significant assignments for the student's development and can also contribute to their cognitive evolution, becoming skilled at performing different movements. The school physical education has the power to create, stimulate a wide range of motor actions, new experiences that would stimulate and develop children. Creating also the ability to inclusion, diversity, respect each other and who about. **Objective:** This study aims to show the importance of psychomotor aspects in early childhood education. **Methods:** This study deals with a review of the literature on physical education in the early years of early childhood education. **Literature Review:** The psychomotor studies the man with the intuited to develop it fully in a systematic way, with various movements for the development of mental, social, cultural and physical. The psychomotor activities should follow an order, a sequence and a sequence of movements. There needs to be a goal to be achieved. An important feature of physical education in the early years of childhood education is to build knowledge through playfulness that classes are held. That being, a period of discoveries that enable experiences to children motor, cognitive and social important for their development. **Final Thoughts:** The child must have stimulus from an early age, so the importance of the teacher in this process is essential to stop its development, the creation of various activities that work the psychomotor aspects comprehensively in this period must be priority.

KEYWORDS: Psychomotor; Childhood Education; Development.

1 INTRODUÇÃO

A criança no período da infância precisa vivenciar ações motoras que contribua para seu desenvolvimento, o aspecto motor, cognitivo e social. O jogo e a brincadeira são formas claras e concretas para que isso ocorra, devido as inúmeras vivências motoras que eles podem proporcionar (OLIVEIRA E BAGAGI, 2009).

Os movimentos psicomotores proporcionam atribuições significativas para o desenvolvimento do aluno e pode ainda contribuir para sua evolução cognitiva, tornando-o hábil para realização de diferentes movimentos (SANTOS e RUBIO, 2014).

É por meio da aproximação dos indivíduos durante a prática dos movimentos psicomotores, que são desenvolvidas as características emocionais e afetivas. Com isso a psicomotricidade tem grande atribuição para que o indivíduo amplie seus conhecimentos sobre seu próprio corpo e possa inseri-lo em qualquer ação, e se situar independente do tempo. A prática da atividade física na educação infantil tem influência com a psicomotricidade pois ambas estão interligadas para o desenvolvimento da criança (MOLINARI e SENS 2003).

Dentro do desenvolvimento motor as crianças têm chances distintas de se desenvolver, tanto na característica cognitiva, social, emocional e motora, por meio do ambiente ao qual está inserida e das diferentes atividades que contribuem para esse desenvolvimento. Entretanto, podem ocorrer ameaças diretas ao desenvolvimento por inúmeros fatores como hereditários, genéticos e biológicos, ainda que aconteça. A continuidade direta ou indireta por meio de ações ambientais e dos processos cognitivos (LUCENA et al; 2009).

É por meio da brincadeira que as crianças se descobrem, se comunicam e se inserem em um contexto social. Com a brincadeira a criança explora o mundo e suas possibilidades, e se insere nele, de maneira espontânea e divertida, desenvolvendo assim suas capacidades cognitivas, motoras, afetivas, social e cultural, sendo um processo de relações interindividuais de cultura (NAVARRO, 2009).

O jogo em sua forma lúdica com suas possibilidades de variação pode auxiliar a desenvolver característica de conduta livre, prazer, satisfação, expressão de vontade, exploração e descobertas. Com isso, o elemento lúdico sempre deve estar presente durante o desenvolvimento de diferentes tipos de atividades (ARAÚJO, 2011).

A educação física escolar tem o poder de criar, estimular uma ampla gama de ações motoras, novas vivências que irão estimular e desenvolver as crianças. Criando também a capacidade de inclusão, diversidade, respeito entre elas e quem as cerca (SILVA e SAMPAIO, 2012). Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo mostrar a importância dos aspectos psicomotores na educação infantil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos e livros, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados artigos e/ou trabalhos científicos publicados em periódicos relevantes, disponíveis para consulta em base de dados, tais como: Scielo, Google acadêmico, EF Deportes ou nos portais específicos de alguns periódicos. As palavras: psicomotricidade, educação infantil e desenvolvimento foram utilizados como chave de pesquisa. O tema do presente estudo é “A importância dos aspectos psicomotores na educação infantil”. Foram coletados dados em livros e artigos publicados em periódicos científicos acerca da temática citada acima. A análise dos dados incluirá publicações produzidas no período de 1983 a 2014.

Para este estudo foi realizada uma leitura exploratória de materiais bibliográficos, como: artigos, revistas, livros e sites, relacionados com a importância dos aspectos psicomotores na educação infantil, possibilitando ao pesquisador obter uma visão global dessa área de conhecimento. Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material, verificando a relevância dos achados. Após a leitura seletiva, será realizada uma leitura analítica por meio dos materiais selecionados na leitura seletiva. O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa, possibilitando a construção de ideias próprias.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Psicomotricidade

A psicomotricidade estuda o homem com o intuito de desenvolvê-lo integralmente de forma sistemática, com vários movimentos visando o desenvolvimento de aspectos mentais, sociais, culturais e físicos (AQUINO et al, 2012).

As atividades de psicomotricidade devem seguir uma ordem, uma sequência e uma sucessão de movimentos. É necessário haver uma meta que se pretende alcançar (AQUINO et al, 2012).

A psicomotricidade precisa ser estimulada e empregada nos primeiros anos da educação infantil. Ela condiciona todos os aprendizados pré escolares e escolares, fazendo com que crianças conscientizem-se sobre a sua consciência corporal e saiba diferenciar a lateralidade (direita e esquerda), trabalhe sua coordenação motora global e fina, tenha equilíbrio para que consiga manipular e realizar gestos diversos. Precisa ser estimulada nos anos iniciais da educação com perseverança, e atua de forma preventiva em ações difíceis de corrigir quando já estruturadas (LE BOULCH, 1984).

Na educação infantil todas as atividades que envolvem a motricidade devem ser correlacionados com a psicomotricidade, assim colaborando para que a criança adquira o domínio de seu próprio corpo. E ainda contribui para o desenvolvimento global e uniforme da criança, como também se constitui como a base fundamental para o processo de aprendizagem dos indivíduos (ROSSI, 2012).

Sendo assim as atividades psicomotoras irão auxiliar na aprendizagem escolar, contribuindo para um fenômeno cultural que favorecerá o comportamento e as transformações (MONTEIRO, 2007).

Quadro 1. Objetivos da Psicomotricidade na Educação Infantil segundo os Referenciais Curriculares da Educação Infantil

Objetivos da Psicomotricidade na Educação Infantil
1- Fazer com que a criança seja independente e segura em suas ações.
2- Auto conhecer seu próprio corpo e desenvolver hábitos voltados para sua saúde e bem-estar.
3- Promover interação e comunicação com todos que os cercam.
4- Desenvolver formas de comunicação para que possa expor seu ponto de vista.
5- Explorar a natureza para que possa conhecê-la e preservá-la.
6- Descobrir através do brincar formas de se expressar, desejos e necessidades.
7- Usar diversas linguagens corporais, escrita, oral, plástica e musical em momentos distintos de sua vida para expor suas ideias na construção do significado.

(Adaptado de Brasil, 1998)

O homem comunica-se pela linguagem verbal, também através de sinais, jeito de caminhar, modo de se comunicar e através de movimentos corporais. (MONTEIRO, 2007).

O desenvolvimento psicomotor evolui do geral para o específico. Ao desenvolver o conhecimento sobre as noções da psicomotricidade (esquema corporal, estruturação espacial, lateralidade, orientação temporal) que serão empregados no dia a dia é de suma importância para desenvolver e ampliar seus conhecimentos. Deve-se observar como está sendo aplicada a vivência sobre a psicomotricidade nos ambientes escolares, especialmente quando a mesma é feita nos anos iniciais da educação infantil (ROSSI, 2012).

A abordagem da psicomotricidade permitirá a criança compreender como funciona o seu corpo e como se expressar por meio dele, localizando-se no tempo e no espaço. É primordial que a educação empregada na escola alcance todas as etapas em seu desenvolvimento (ROSSI, 2012).

Quadro 2. Aspectos Psicomotores do desenvolvimento na Psicomotricidade

Aspectos Psicomotores	Definição	Autor
Coordenação motora ampla	Proporciona a criança o aperfeiçoamento de movimentos complexos, que envolvam os MMII E MMSS.	Almeida (2007)
Coordenação motora fina	Capacidade para executar atividades com auxílio de pequenos músculos, como por exemplo: recorte, colagem, encaixe, escrita, etc.	Monteiro (2007)
Lateralidade	É a capacidade de distinguir e conscientizar o que é o lado esquerdo e o direito, sendo uma noção espacial para viver no mundo que o cerca, sendo que o lado que se tem maior dominância a velocidade e coordenação tem mais precisão.	Monteiro (2007)
Equilíbrio	É importante para se diferenciar os diversos movimentos corporais que o corpo é capaz de realizar. Realizar movimentos em desequilíbrio resulta em maiores gastos de energia. É a capacidade de deslocar o corpo mantendo o tônus muscular em equilíbrio no espaço.	Gonçalves, (2010) Fernandes et al. (2008)
Orientação temporal	Se situar dentro de uma ação através do tempo, diferenciar o lento e o rápido.	Monteiro (2007)
Esquema corporal	É a forma de conhecer seu próprio corpo e inseri-lo no ambiente para realizar ações.	Le Boulch (1983)

3.2 EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO FÍSICA

O desenvolvimento motor passa por várias fases e estágios, do momento em que é concebido até sua morte. Essas mudanças ocorrem em diferentes fases da vida, sendo que na infância ficam mais nítidas tais transformações. Entretanto ao longo da vida essas transformações se manifestam em cada indivíduo de forma diferente, por conta da individualidade biológica (PAPALIA e OLS, 2000).

A educação nos anos iniciais, que compreende de 02 a 06 anos de idade, tem por objetivo ampliar o repertório motor, cognitivo e social, com base na nova vivência que eles passam a ter o contato com o professor, os colegas e com as atividades sistematizadas que contribuem para tal desenvolvimento (BRASIL, 1998).

Uma característica importante da educação física nos anos iniciais da educação infantil é a construção do conhecimento através da ludicidade que as

aulas são ministradas. Sendo esse, um período de descobertas que possibilitam as crianças vivências motoras, cognitivas e sociais importantes para o seu desenvolvimento (GAVA e tal, 2010).

As crianças no período da educação infantil devem realizar atividades práticas ministradas pelo professor, fazendo com que elas se desenvolvam de forma integral objetivando as vivências das práticas corporais nas aulas com atividades aonde elas possam correr, saltar e agachar. Desta forma, elas passam a adquirir confiança em seus próprios movimentos corporais, podendo ainda trabalhar outras vivências como: movimentos de preensão, encaixe e lançamentos visando adquirir noções de tempo e espaço (BRASIL, 1998).

É de suma importância que seja trabalhada a educação física nos anos iniciais do ensino fundamental tendo em vista a necessidade do desenvolvimento motor das crianças nesse período, sendo assim o professor de Educação Física também é fundamental nesse processo de desenvolvimento para que os alunos possam ser estimulados nas aulas para que seja atingido resultados satisfatórios e se desenvolvam no decorrer das aulas (SILVA et al, 2011).

Conforme as crianças vão se desenvolvendo as atividades precisam ser mais aprofundadas e fundamentadas de forma que elas continuem evoluindo. Aumentar as possibilidades de expressar seus movimentos explorando diferentes dinâmicas, que podem ser trabalhadas por meio de brincadeiras, danças, jogos situações de interação para que a criança possa conhecer, vivenciar e aprimorar força, velocidade, resistência e flexibilidade devem ser tratadas de forma gradativa de acordo com a evolução da criança, podendo ser utilizado para esse aumento gradativo e expansão dos movimentos o manuseio de diferentes materiais e objetos dentro das aulas (BRASIL, 1998).

O desenvolvimento motor tem relação direta no momento da concepção até o fim da vida, alguns fatores que interferem são os aspectos ambientais, biológico, afetivo e cognitivo, sendo que essas constantes alterações estão relacionadas às necessidades das tarefas, ao ambiente em que o indivíduo está inserido e a sua biologia (GALLAHUE, 2005).

Com o passar do tempo o desenvolvimento motor passa por mudanças em sua estrutura motora tanto na postura quanto no movimento da criança, sendo assim é observado que o desenvolvimento motor tem características que são

extremamente importante para possibilitar ao corpo agir e se expressar de forma coerente, utilizando também elementos internos que fazem parte do processo neurológico e orgânico que são usados para agir (ROSSI, 2012).

O desenvolvimento motor ocorre em etapas e promove mudanças no comportamento motor, por isso, pode-se observar as diferentes mudanças de desenvolvimento e de seu desempenho motor (GALLAHUE, 2005).

Define-se como fase fundamental o período entre 4 e 7 anos de idade, pois é quando normalmente se desenvolvem movimentos para aprimorar algumas valências físicas como mobilidade, equilíbrio e força, tornando a criança mais hábil para outras fases do desenvolvimento motor. A fase fundamental se divide em três classes: estabilização, locomoção e manipulação. Essas classes fazem parte das vivências motoras e precisam estar presente no cotidiano da criança. O processo de desenvolver parâmetros fundamentais de movimento como: se locomover em direções e velocidades diferentes, pular, lançar, entre outros, serve para manter um seguimento de exercícios que representam o nível gradual de domínio locomotor (SILVA et al; 2013).

A criança passa por períodos dentro do seu desenvolvimento motor que devem ser observados e acompanhados. São adquiridas habilidades que precisam ser respeitadas para que haja aquisição dos padrões fundamentais do movimento que são importantes para o desenvolvimento motor das crianças (SILVA et al; 2011).

E são muitas questões relacionadas aos desafios e possibilidades que serão encontradas principalmente relacionados às especificidades, inclusive para que seja trabalhadas as atividades corretas com intuito de desenvolver movimentos básicos para aprimorar a compreensão corporal, coordenação motora e lateralidade, para que aconteça um bom planejamento dentro das características é preciso atender as necessidades dos alunos e um bom entendimento dessas especificidades (MELLO et al, 2014).

3.3 Atividades Psicomotoras para serem desenvolvidas na educação infantil

Quadro 3 - Atividades para desenvolver cada aspecto motor.

Esquema corporal	Atividades em que se utilize o corpo na realização de movimentos, diferentes posições que o corpo pode ficar e brincadeiras envolvendo ritmos.
Imagem Corporal	Brincadeira de imitar diferentes sons, animais e situações emocionais do cotidiano como: alegria, tristeza, raiva.
Consciência Corporal	Utilizar brincadeira que possam indicar e dar nomes aos membros corporais, usando músicas que retratam os mesmos.
Motricidade Fina	Usar de brincadeiras como: passar linha na agulha, contornar sobre um desenho e exercícios de pinçar.
Lateralidade	Fazer transições entre cones, quicar a bola trocando da mão direita para esquerda.
Equilíbrio	Se locomover sobre uma marca reta no solo, se manter parado sobre uma só perna, saltar de um lado pra o outro com uma perna de cada vez.
Orientação Temporal	Se locomover lateralmente próximo à uma bola em deslocamento lento, depois deslocamento rápido, arremessar a bola para o alto e com movimentos de agachamento acompanhar.

(Adaptado de Lorezon, 1995 e Menezes e Francisco, 2009).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação infantil é uma fase de extrema importância para o desenvolvimento da criança, onde se deve trabalhar os aspectos psicomotores de forma abrangente e que elas se desenvolvam por completo. A inserção de atividades psicomotoras nesse período condiciona um aprendizado amplo tanto na parte motora, cognitiva e na afetiva.

O professor de educação física tem um papel importante nesse processo por ter um contato direto com a criança, e por realizar atividades que estimulam seu desenvolvimento motor.

Desta forma conclui-se que a psicomotricidade com intervenção do professor de educação física tem ligação direta com o desenvolvimento da criança.

5 REFERÊNCIAS

AQUINO, M. F. S. ; BROWNE, R. A. V.; SALES, M. M.; DANTAS, R. A. E. Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.14, p.245-257. Jan/Dez. 2012.

ALMEIDA, G.P. **Teoria e prática em psicomotricidade**: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro. Wak. 2007.

ARAÚJO, K. de T. Os jogos e a educação. **Revista Eletrônica de Educação**. Ano 5. N. 09, jul./dez. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil/ **Ministério da Educação e do Desporto**, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.

FERNANDES, D. P.; NOGUEIRA, J. E.; MARTINEZ, L. R. M. O papel do professor especialista na Educação Física infantil escolar. **Revista Digital** - Buenos Aires- Ano13 -N.125-Octoberde2008.

GAVA, D.; FRANÇA, E. S. de; ROSA, R.; BORRAGINE, S. O. F. Educação Física na Educação Infantil: considerações sobre sua importância. **Revista Digital - Buenos Aires** - Ano 15 - Nº 144 - Maio de 2010.

GONÇALVES, Fr. I. de J.,CAVALARI, N. Desenvolvimento da Psicomotricidade. **Caderno Multidisciplinar de Pós-Graduação da UCP**.Pitanga.v.1.n.4.p.89-101.abril. 2010.

GALLAHUE, D. L., OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: 3.ed PHORTE, 2005.

LUCENA, N. M. G. de; ARAGÃO, P. O. R. de; ANDRADE, S. M. S.; LUCENA, L. C.; MELO, L. G. B. de; ROCHA, T. do V. Estudo do desenvolvimento motor primário de crianças em idade escolar submetidas à avaliação psicomotora. **Arq. Ciênc. Saúde**, 2009 jul-set; V.16, N.3, P.120-126.

LORENZON, A. M. ; DELOBEL, M. **Psicomotricidade: teoria e prática**. Porto Alegre: Est, 1995.

LE BOULCH, Jean. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar.** Porto Alegre. Artes Médicas. 1983.

MENEZES, M. S.; FRANCISCO, D. A. Reflexões sobre as práticas Pedagógicas- Novo Hamburgo: **Feevale**, 2009.

MOLINARI, A. M. P.; SENS, S. M. A Educação Física e sua Relação com a Psicomotricidade. **Rev. PEC**, Curitiba, v.3, n.1, p.85-93, jul. 2002-jul. 2003.

MELLO, A. S.; SANTOS, W.; KLIPPEL, M. V.; ROSA, A. P.; VOTRE, S. J. Educação Física na Educação Infantil: Produção de Saberes no Cotidiano Escolar **Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis**, v. 36, n. 2, p. 467-484, abril/junho 2014.

MONTEIRO, V.A. A psicomotricidade nas aulas de educação física escolar: uma ferramenta de auxílio a aprendizagem. **EFDeportes.com, Revista Digital-** Buenos Aires- Año 12-n 114-noviembro de 2007.

NAVARRO, M. S.; O brincar na educação infantil. **IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE.** III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia - P.26 - 29 de Outubro de 2009.

OLIVEIRA, L. M. ; BAGAGI, P. dos S. Psicomotricidade e desenvolvimento motor na pré-escola. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia** –Ano VII,N.13 – Janeiro De 2009.

PAPALIA, D.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano.** São Paulo: ArtMéd, 2000

ROSSI, F. S; Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas** – MG – Brasil – N. 01 – Ano I – 05/2012

SILVA, V. S.; GARCIA, F. M.; CORCEIRO, G.; CASTRO, R. V. R.; CANDELA, L. G. A importância da Educação Física no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Visão dos responsáveis. **EFDesportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires - Ano 16- N.156- Maio de 2011.

SILVA, J. V. P. ; SAMPAIO, T. M. V. O jogo como conteúdo da educação física e suas Possibilidades co-educativas. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 10, n. 3, p. 87-100, set./dez. 2012.

SANTOS, T. ;P. dos; RUBIO, J. de A. S. A Importância de Atividades Psicomotoras no Processo de Ensino e Aprendizagem. **Revista Eletrônica Saberes da Educação** – V.5, N 1; 2014.

SILVA, L. F. da; SANTOS, S. F. dos; BARROS, D. A importância do aprendizado na fase motora fundamental. **Revista Digital. Buenos Aires**, ano 18, N. 186. Noviembre de 2013.

ANEXOS



CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, **Renata Dantas**, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a): **Ítalo Cardoso Barreto da Silva**, no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 13 de março de 2015.

A handwritten signature in purple ink, appearing to read "Renata Dantas", is written over a horizontal line. Below the line, the word "ASSINATURA" is printed in a bold, sans-serif font.

ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Ítalo Cardoso Barreto da Silva, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 18 de Junho de 2015.

A handwritten signature in purple ink, reading "Ítalo Cardoso Barreto da Silva".

Orientando



FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Ítalo Cardoso Barreto da Silva RA:21365083 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A Importância dos Aspectos Psicomotores na Educação Infantil no dia 16/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

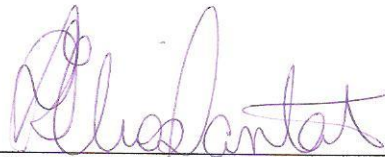
Ítalo Cardoso Barreto da Silva

ASSINATURA

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho A Importância dos Aspectos Psicomotores na Educação Infantil do aluno(a): Ítalo Cardoso Barreto da Silva autorizar sua apresentação no dia 16/06/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

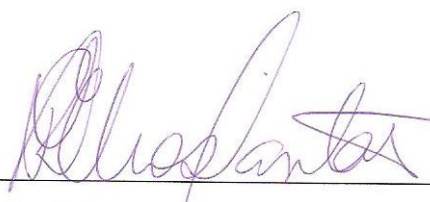
FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO

Venho por meio desta, como orientador do trabalho:

A Importância dos Aspectos Psicomotores na Educação Infantil
aluno(a): Ítalo Cardoso Barreto da Silva autorizar a entrega da versão
final e corrigida após avaliação da banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data: 18/06/2015



Orientador

AUTORIZAÇÃO

Eu, Ítalo Cardoso Barreto da Silva RA 21365083 , aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A IMPORTÂNCIA DOS ASPECTOS PSICOMOTORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 18 de julho de 2015.



Assinatura do Aluno